



CÂMARA MUNICIPAL DE FRANCA

ESTADO DE SÃO PAULO

www.camarafranca.sp.gov.br



Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Franca, SP.

O Vereador que a este subscreve, apresenta à consideração e deliberação do Augusto Plenário, o presente Projeto de Lei que denomina Jesa Ilda de Oliveira a Rua 05 da Vila Piemonte de Franca e dá outras providências.

Com a biografia anexa e tratando-se de matéria pacífica e encerrando singela homenagem póstuma àquela estimada e prestativa pessoa, esperamos merecer dos nobres pares a melhor acolhida à proposta com o seguinte teor:

PROJETO DE LEI N° /2024

**Denomina Jesa Ilda de Oliveira a Rua 05 da Vila
Piemonte de Franca e dá outras providências.**



CÂMARA MUNICIPAL DE FRANCA

ESTADO DE SÃO PAULO

www.camarafranca.sp.gov.br



A Câmara Municipal de Franca, Estado de São Paulo, nos termos da Lei Orgânica do Município.

A P R O V A:

Art. 1º - Fica denominada Jesa Ilda de Oliveira a Rua 05 da Vila Piemonte de Franca.

Art. 2º - As despesas com a execução da presente Lei correm à conta de dotações próprias do orçamento vigente.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

CÂMARA MUNICIPAL DE FRANCA.

Em 23 de julho de 2024

Ronaldo Carvalho

Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE FRANCA

ESTADO DE SÃO PAULO

www.camarafranca.sp.gov.br



Biografia: Jesa Ilda de Oliveira

Jesa Ilda da Silva, nascida em 29 de outubro de 1933, na Barra do Funchal, zona rural do município de São Gotardo, interior de Minas Gerais, onde morou até os seus dezessete anos de idade com os seus pais Marcílio e Maria e seus sete irmãos : Vitória, Natalina, Maria, José, Sebastião, Vicente e Manoel.

Aos dezesseis anos conheceu o seu futuro esposo José Domingos de Oliveira, com quem se casou na capela "Santa Rita de Cássia", e permaneceram até meados de 1955, depois rumaram para o município de Rifaina (SP) com suas três filhas: Elza Maria de Oliveira (1948-1972), Marlene Maria de Oliveira (1950) (pessoa com deficiência) e Lindalva Maria de Oliveira (1954) posteriormente Jesa teve mais uma filha, Silvia Helena de Oliveira (1956).

Em sequência retornou à sua cidade natal, quando teve sua filha Maria Aparecida de Oliveira (1958). No início dos anos 60 o casal teve mais dois filhos no município de Dores do Indaiá, Minas Gerais, sendo Iralva Maria de Oliveira (1960) e Nelson José de Oliveira (1961) conhecido atualmente pelos seus trabalhos como radialista francano. Após três anos, retornaram novamente à São Gotardo, quando mais quatro filhos nasceram: Edna Maria de Oliveira (1963), Elson Domingos de Oliveira (1964), César Domingos de Oliveira (1965) e Célio Domingos de Oliveira (1967). Célio foi único filho nascido em hospital, os demais filhos nasceram nas mãos de parteiras.

Em Novembro de 1964 o seu esposo descobriu uma doença de chagas no coração, após o conhecimento da doença, José decidiu que se casariam no cartório civil de São Gotardo, para que pudesse contribuir para a pensão que sustentaria a família em caso de morte. Jesa passou a chamar-se Jesa Ilda de Oliveira. Em todos esses anos, Jesa sempre cuidou dos seus filhos e do lar na função de costureira, com a ajuda das filhas mais velhas, que auxiliaram na criação dos filhos menores.

Em 23 de abril de 1970 seu esposo José sofreu uma morte causada pela doença de Chagas, se tornando viúva aos 36 anos de idade com seus onze filhos, sendo que a filha mais velha possuía 22 anos, e o mais novo possuía apenas 2. Seu finado esposo trabalhava como barbeiro e mecânico de máquinas de costura e nos finais de semana dedicava o seu tempo às folias de reis, José era capitão de folia, após a sua morte dona Jesa passou a viver exclusivamente da pensão deixada por ele para cuidar de seus filhos.

Dois anos após a morte do seu marido, perdeu sua filha primogênita, Elza Maria de Oliveira, a causa da sua morte foi Leucemia. Elza possuía o sonho de se



CÂMARA MUNICIPAL DE FRANCA

ESTADO DE SÃO PAULO

www.camarafranca.sp.gov.br



formar no magistério para seguir a carreira de professora, e conseguiu formar 1 mês antes da sua morte, Jesa, no propósito de entregá-la um anel de formatura, costurou dias e noites até que conseguisse dinheiro suficiente para presentear a sua filha. Nessa época, o município de São Gotardo era muito precário, com emprego escasso, e foi quando Jesa decidiu, em 1973, com a ajuda dos tios, se mudar para a nossa cidade de Franca, visando melhores condições de vida e emprego para a família. Moravam de favor em uma casa de apenas dois cômodos, situada na "Vila Chico Júlio", onde viveram por um breve período, até conseguirem uma casa maior, nas proximidades da Igreja São Benedito. As filhas, conforme o tempo, começaram a trabalhar, consequentemente as condições melhoraram, portanto, no final da década de 70, se mudaram para o "Jardim Guanabara" em uma casa que possuía mais conforto. Nessa época, os filhos menores também ajudavam de alguma forma com a despesa da casa, vigiando carros no Lanchão, na Francal e no Parque Fernando Costa, e compareciam às feiras livres para recolher a "xepa".

Em 1980 retornaram à "Vila Chico Júlio" onde Jesa alugou uma casa e assim permaneceram por 3 anos. Em 1984, finalmente, realizou o seu sonho de obter a sua primeira casa própria, no parque "Vicente Leporace" onde morou até o final da sua vida, em 2017.

Jesa, sempre foi uma mulher muito dedicada aos filhos, e muito leal ao seu casamento, mesmo nas mais difíceis condições, ela permaneceu sozinha após a morte de seu marido e não casou-se novamente. Ela sempre prezou pelo bem estar e crescimento dos filhos, fazendo tudo o que era possível ao seu alcance, e conseguiu passar os seus ensinamentos religiosos éticos e morais, mesmo que na época todos os seus filhos eram criados em plena liberdade pelas ruas de Franca, Jesa foi um exemplo para todos os seus filhos, para que seguissem sempre o caminho do bem.

Há de se dizer que se não fosse a grandiosidade, eficiência, desenvolvimento e qualidade de vida da cidade, Jesa e sua família provavelmente não teriam conseguido alcançar uma melhor perspectiva de vida.

Jesa deixou um grande legado: sua família, sendo: 9 noras e genros, 25 netos, 27 bisnetos e 1 tataraneta, um filho de criação, uma nora e dois netos de criação: Geraldo, Suely, Ana Paula e Eduardo.

Jesa faleceu no dia 15 de Agosto de 2017, e seu corpo está enterrado no Cemitério Municipal de Franca "Santo Agostinho".

A história de luta dessa grande mulher é lembrada por todos os familiares e amigos, e é também narrada em palestras pelo seu genro Diácono José Eustáquio Inácio, Diocese de Uberlândia (Minas Gerais) e sua filha Lindalva Maria de Oliveira como motivação e inspiração.



CÂMARA MUNICIPAL DE FRANCA

ESTADO DE SÃO PAULO

www.camarafranca.sp.gov.br



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

CERTIDÃO DE ÓBITO

NOME:
**** JESA ILDA DE OLIVEIRA ****

MATRÍCULA:
**** 122754 01 55 2017 4 00041 023 0018929-41 ****

SEXO: FEMININO COR: BRANCA ESTADO CIVIL E IDADE: VIÚVA - 83 ANOS DE IDADE

NATURALIDADE: SÃO GOTARDO-MG DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO: RG 123768056 - SP ELEITOR: SIM

FILIAÇÃO E RESIDÊNCIA:
MARCILIO POLQUERIO DA SILVA e MARIA FRANCISCA DE ASSIS ***
RESIDENTE NA RUA AMAURI ODIMAR MERCURI, Nº 1470, PARQUE VICENTE LEPORACE, FRANCA, SP ***

DATA E HORA DO FALECIMENTO: QUINZE DE AGOSTO DE DOIS MIL E DEZESSETE - ÀS 19:02 H DIA: 15 MÊS: 08 ANO: 2017

LOCAL DE FALECIMENTO:
NO HOSPITAL DO CORAÇÃO OCTÁVIO QUÉRCIA, NESTE SUBDISTRITO ***

CAUSA DA MORTE:
choque cardiogênico, insuficiência cardíaca, cardiomiopatia isquêmica, insuficiência coronariana, doença renal crônica ***

SEPULTAMENTO/CREMAÇÃO/MUNICÍPIO E CEMITÉRIO, SE CONHECIDO: SEPULTADA NO CEMITÉRIO SANTO AGOSTINHO, NESTA CIDADE. DECLARANTE: CESAR DOMINGOS DE OLIVEIRA

NOME E NÚMERO DE DOCUMENTO DO MÉDICO QUE ATESTOU O ÓBITO:
Dr. CIRO MACEDO CAMAROTA CRM Nº 95846 ***

OBSERVAÇÕES:
Ato registrado no livro C-0041, às folhas 023-V, sob o nº 18929. Registro feito em dezessete de agosto de dois mil e dezessete. Era viúva por óbito de JOSÉ DOMINGOS DE OLIVEIRA, cujo extinto matrimônio foi realizado em São Gotardo/MG, aos 30/11/1954, no livro B-21, fls. 07, sob o nº 4520. Era eleitora, deixa bens a inventariar, não deixa testamento conhecido, deixa os filhos LINDALVA com 63 anos de idade, SILVIA com 61 anos de idade, MARIA APARECIDA com 59 anos de idade, IRALVA com 57 anos de idade, NELSON com 56 anos de idade, EDNA com 54 anos de idade, ELSON com 53 anos de idade, CESAR com 51 anos de idade e CELIO com 49 anos de idade. Não há interditos, além de MARLENE com 55 anos de idade e interditada. Nada mais. ***

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DO 2º SUBDISTRITO DE FRANCA DO ESTADO DE SÃO PAULO
MARIA SALETE GOMES TEIXEIRA
FRANCA - SP RUA VOLUNTARIOS DA FRANCA, 305- ESTAÇÃO
Tel: (16) 3722-3792

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé.
FRANCA, 16 de agosto de 2017

LIDYEL JUNIOR DE ANDRADE CRUZ
Escritor Autorizado

ISENTO DE EMOLUMENTOS
Digitador: Digitado por: LJA/C

12275-4 - AA 000034730



CÂMARA MUNICIPAL DE FRANCA

ESTADO DE SÃO PAULO

www.camarafranca.sp.gov.br





CÂMARA MUNICIPAL DE FRANCA

ESTADO DE SÃO PAULO

www.camarafranca.sp.gov.br



**Prefeitura Municipal
de Franca**

Ofício nº. 20/2024- Cadastro Fiscal Imobiliário

Franca, 16 de julho de 2024.

Assunto: Resposta ao Ofício Gabinete Presidência nº 95/2024 – Denominação de Rua

Senhor Presidente,

Em resposta ao ofício supra citado, informamos que em pesquisas aos sistemas informatizados do Cadastro Imobiliário, a Rua 05 do loteamento Vila Piemonte **não se encontra cadastrada com denominação**, até a presente data.

Informamos ainda que não foram encontrados registros de próprios e/ou logradouros públicos cadastrados sob a denominação: "JESA ILDA DE OLIVEIRA".

Atenciosamente,

Livia Pelliciani Veríssimo
Setor de Cadastro Fiscal Imobiliário
Secretaria de Finanças

www.franca.sp.gov.br

/prefeituradefranca

@prefeituradefranca

Prefeitura Municipal de Franca